

U.3. Necessidades e Consumo

Teste nº3

O presente teste avaliará as seguintes competências (Aprendizagens Essenciais):

- Caracterizar e classificar os bens económicos (materiais e serviços, de produção e de consumo, duradouros e não duradouros, substituíveis e complementares);
- Explicitar em que consiste a produção e o processo produtivo, relacionando-a com os setores de atividade económica;
- Caracterizar os fatores produtivos (recursos naturais, trabalho e capital) e reconhecer a importância da sua combinação para a atividade de produção;
- Calcular e interpretar indicadores associados ao fator trabalho (população ativa e inativa, taxas de atividade e taxas de desemprego);
- Explicitar características do desenvolvimento tecnológico, identificando os seus benefícios e custos (automação, informatização e robotização; desemprego: tecnológico, repetitivo e de longa duração);
- Distinguir a combinação dos fatores produtivos a curto prazo da de longo prazo;
- Avaliar a combinação dos fatores produtivos a curto prazo, explicitando em que consiste a lei dos rendimentos marginais decrescentes, tal implica:

Definir e calcular a produtividade dos fatores produtivos (total, média e marginal);

Calcular os valores da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho;

- Avaliar a combinação dos fatores produtivos a longo prazo, tal implica:

Definir e calcular custos de produção (fixos, variáveis, médios e totais);

Definir economias de escala, deseconomias de escala e rendimentos à escala, identificando fatores que as influenciam;

- Identificar medidas que poderão melhorar a combinação dos fatores produtivos (organização do processo produtivo, progresso técnico, formação dos recursos humanos e Investigação e Desenvolvimento).

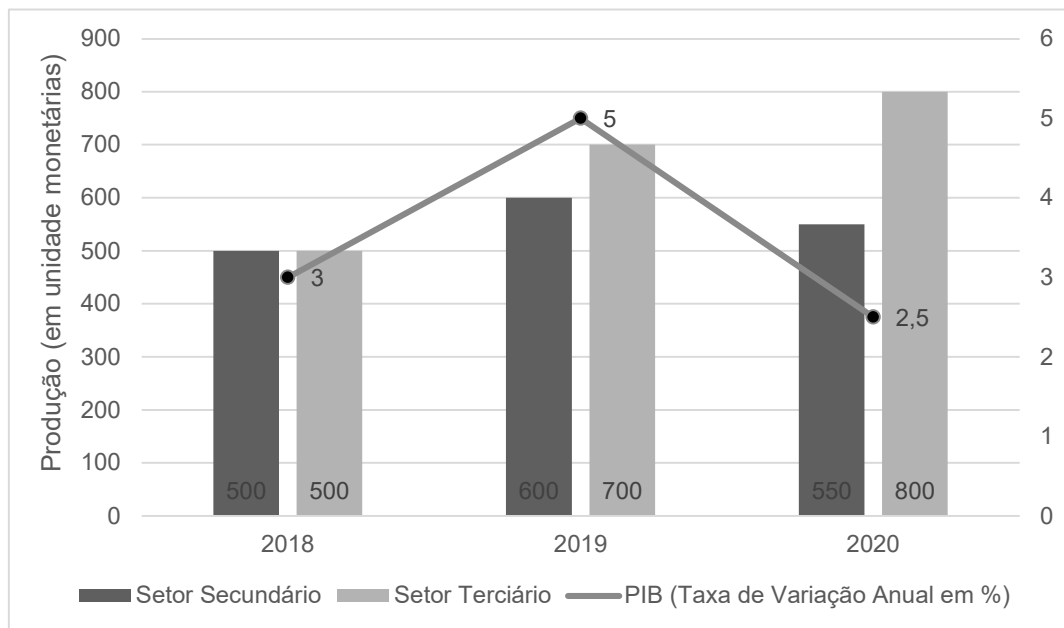
GRUPO I

1. São classificados como bens económicos

- (A) todos os bens que, para os obter, temos de despende meios monetários, como água engarrafada.
- (B) todos os bens que existem na natureza de forma ilimitada, como água engarrafada.
- (C) todos os bens que, para os obter, temos de despende meios monetários, como água do mar.
- (D) todos os bens que existem na natureza de forma ilimitada, como água do mar.

2. O Gráfico 1 apresenta valores relativos à produção, por sector de atividade económica, no País A, no período de 2018 a 2020.

Gráfico 1 – Produção, por sector de atividade económica



2.1. A estrutura da economia por setores de atividade económica do País A permite-nos evidenciar uma clara tendência de

- (A) ganhos de escala.
- (B) secundarização
- (C) terciarização
- (D) deseconomias de escala.

2.2. No setor secundário é contabilizado o produto criado, por exemplo,

- (A) pelas empresas responsáveis pelo marketing da indústria da moda.
- (B) pelas empresas distribuidoras de eletricidade.
- (C) pelas empresas responsáveis pela extração mineira.
- (D) pelas grandes transportadoras de passageiros.

2.3. Com base nas informações fornecidas no Gráfico 1, é correto afirmar que

- (A) a queda do PIB, em 2019, foi causada pelo aumento exagerado o produto criado pelo setor terciário.
- (B) a queda do PIB, em 2020, foi causada pelo decréscimo de produto criado pelo setor secundário.
- (C) o aumento do 2% do PIB, em 2019, foi causado pelo comportamento de crescente produção nos setores secundário e terciário.
- (D) o aumento de 100 u.m. do produto criado pelo setor terciário, em 2020, possibilitou o aumento do PIB verificado nesse mesmo ano.

3. “Para produzir é necessário (...) fatores produtivos. Assim, na produção de pão podemos de ter de combinar a força de trabalho dos padeiros com a farinha. Esta última constitui um exemplo do fator (...), necessário à atividade produtiva.”

Assinale a opção que completa corretamente a frase acima.

- (A) transformar ... recursos naturais
- (B) combinar ... recursos naturais
- (C) transformar ... capital
- (D) combinar ... capital

4. Num conjunto de 1000 pessoas pertencentes ao país A, 51 estão desempregadas se

- (A) a taxa de desemprego for 51% e a taxa de atividade for 100%, no País A.
- (B) o peso dos indivíduos empregados no total da população ativa for 94,9%, no País A.
- (C) a taxa de desemprego for 7,5% e a taxa de atividade for 68%, no país A.
- (D) o peso dos indivíduos inativos no total da população residente for 94,9%, no País A.

5. A empresa X recorreu à compra de um equipamento que desempenha uma tarefa do processo produtivo do bem X sem necessidade de intervenção do Homem.

Assim, mantendo-se tudo o resto constante, podemos afirmar que se deu, na empresa X, o fenómeno de

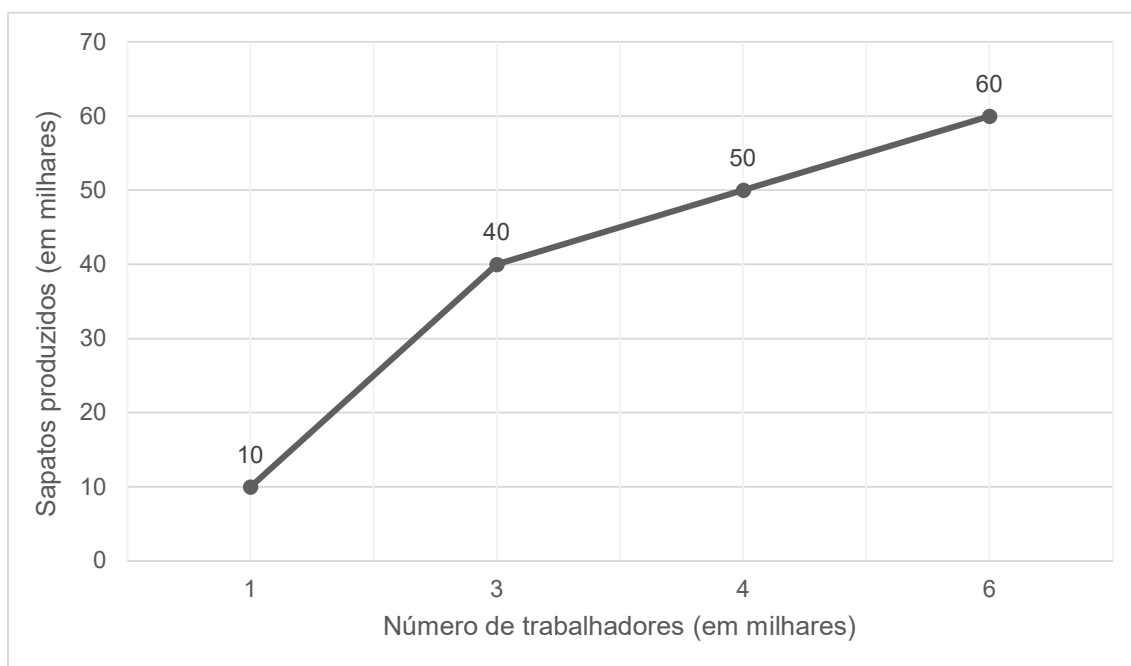
- (A) desemprego tecnológico.
- (B) desemprego de longa duração.
- (C) informatização.
- (D) automação.

6. Os diretores executivos de uma empresa produtora de sapatos, que utiliza no seu processo produtivo apenas trabalho e capital, decidiram efetuar um estudo sobre os níveis mensais de produção.

Nesse estudo, considera-se o número de máquinas constante, sendo que se utilizou sempre 2500 máquinas, e o número de trabalhadores variável. É através da combinação destes fatores produtivos que a empresa consegue produzir sapatos que vende a 50 euros. Além disso, sabe-se que toda a produção efetuada é vendida.

O Gráfico 2 seguinte apresenta, para essa empresa, o nível de produção alcançado, em função do número de trabalhadores empregues.

Gráfico 2 – Nível de Produção da Empresa



6.1. Com base na situação evidenciada, podemos afirmar que a análise feita no Gráfico 2, em relação ao horizonte temporal, é uma de

- (A) ultracurto prazo.
- (B) curto prazo.
- (C) médio prazo.
- (D) a longo prazo.

6.2. Quando a empresa emprega 6 mil trabalhadores a produtividade média

- (A) do trabalho corresponde a 5 sapatos por trabalhador por mês.
- (B) do capital corresponde a 24 sapatos por máquina por mês.
- (C) do trabalho corresponde a 10 euros por trabalhador por mês.
- (D) do capital corresponde a 24 euros por máquina por mês.

6.3. A produtividade marginal do trabalho

- (A) é igual quando a empresa emprega o quarto e o sexto trabalhador.
- (B) é igual quando a empresa emprega o terceiro e o quarto trabalhador.
- (C) é maior quando a empresa emprega o terceiro do que o quarto trabalhador.
- (D) é maior quando a empresa emprega o sexto do que o quarto trabalhador.

7. Os bens podem ser classificados em bens materiais e bens imateriais ou serviços.

Constitui exemplo de uma empresa produtora de bens materiais uma empresa

- (A) seguradora.
- (B) transportadora.
- (C) agrícola.
- (D) publicitária.

Exame – 2008 – 1ª Fase – IAVE

8. A empresa Y tem uma lista de medidas à sua disposição para implementar de imediato.

Lista de Medidas	
(A)	Diminuir os investimentos em processos de I&D.
(B)	Diminuir a quantidade de equipamentos tecnologicamente ultrapassados, substituindo-os por equipamentos modernos.
(C)	Organizar eficientemente o processo produtivo.
(D)	Contratar a mão-de-obra mais barata, isto é, a menos qualificada, de forma a diminuir os custos de produção.
(E)	Investir no desenvolvimento de novos produtos mais inovadores para comercializar.
(F)	Investir na formação dos trabalhadores.

Sabendo que a intenção da empresa é melhorar a combinação dos fatores produtivos, identifique as medidas que devem ser implementadas na empresa.

GRUPO II

1. Leia a seguinte transcrição.

“Quando uma fábrica fecha portas [...] ela continua a ter custos associados [...] que não desaparecem. Esses custos [...] são diluídos quanto mais a fábrica produz.”

Transcrição do programa Serviço Público Bloco de Notas da Antena 1, com Maria Helena Garrido e Maria Flor Pedroso, in <https://www.rtp.pt/play/>

Relacione a “diluição” de um certo tipo de custos, mencionada no texto, com a formação de economia de escala.

Na sua resposta, comece por explicar a que é que o conceito “economia de escala” se refere e identifique o tipo de custos a que o texto se refere.

2. Atente na notícia que se segue.

“Quantas etapas são precisas desde a árvore [...] às nossas bocas? Vamos recapitular: a colheita, a descamação, a fermentação, a secagem e acondicionamento nos locais de produção. Contamos já cinco etapas. Na parte chocolateria: a limpeza, a torrefacção, a moagem, a trituração, a montagem, a mistura, o refinamento, a uniformização, as diversas fases de temperatura, a modelagem, o arrefecimento, e a embalagem, são as doze etapas a acrescentar.

No total contam-se dezassete fases para produzir o chocolate. Muito boas razões para saboreá-lo com cuidado! E muita satisfação.”

in <https://festivalchocolate.cm-obidos.pt/2019/04/08/do-cacau-ao-chocolate-as-fases-de-producao/> (consultado em julho de 2020)

2.1. Explique o conceito de produção.

2.2. O conjunto de etapas que são necessárias para produzir o chocolate constituem

- (A)** o processo produtivo do chocolate.
- (B)** os fatores produtivos utilizados na produção do chocolate.
- (C)** os setores de atividade económica envolvidos no fabrico de chocolate.
- (D)** os produtos finais da chocolateria.

2.3. Tendo em atenção o texto, complete o seguinte esquema.



3. Na produção de 96 000 panfletos, a empresa “Panfletomania” suportou, em 2018 e em 2019, custos variáveis de 5500 unidades monetárias.

Sabe-se que o custo médio de produção dos panfletos aumentou de 0,08 unidades monetárias, em 2018, para 0,09 unidades monetárias, em 2019, resultado de um aumento na renda das instalações, o único custo fixo que a empresa suporta.

Calcule a variação nominal (ou absoluta) do valor da renda (em 2019, face a 2018).

Na sua resposta, apresente as fórmulas usadas e os cálculos efetuados.

4. O texto e a Tabela 1 referem-se ao desemprego jovem na União Europeia a 28 Estados-Membros (UE-28).

Em setembro de 2013, na UE-28, a taxa de desemprego jovem era, aproximadamente, 24%, ao passo que a taxa de desemprego total era 11%. Nesse ano, cerca de seis milhões de jovens (indivíduos dos 15 aos 24 anos) estavam desempregados em toda a UE-28. As dificuldades dos jovens em obterem um primeiro emprego, aliadas às reduzidas oportunidades de formação, criam sentimentos de isolamento e dependência. O nível de desemprego e a falta de perspetivas de uma carreira profissional entre os jovens levou a União Europeia (UE) a implementar uma série de iniciativas que complementam as políticas nacionais de emprego e de juventude. O apoio da UE centra-se no financiamento de programas de emprego jovem, de melhoria da qualidade dos estágios, de oferta de oportunidades internacionais de educação e emprego e de capacitação dos jovens para projetos de voluntariado.

Baseado em: <https://ec.europa.eu/eures>, <https://europa.eu/europa/en/news> e <https://ec.europa.eu/social> (consultado em outubro de 2019).

Tabela 1 – Taxa de desemprego jovem na UE-28
(em %)

	2009	2010	2011	2012	2013
Taxa de desemprego jovem (indivíduos dos 15 aos 24 anos)	20,3	21,4	21,8	23,3	23,8

AMECO, in https://ec.europa.eu/economy_finance/ameco/

(consultado em setembro de 2019). (Adaptado)

Apresente duas razões que justificaram a intervenção da UE no combate ao desemprego jovem.

Na sua resposta, integre informação presente no texto e na Tabela 8.

Exame – 2020 – 2ª Fase - IAVE

FIM

COTAÇÕES

Questão	I							
	1.	2.1.	2.2.	2.3.	3.	4.	5.	6.1.
Cotação	8	8	8	8	8	8	8	8
Questão	I				II			
	6.2.	6.3.	7.	8.	1.	2.1.	2.2.	2.3.
Cotação	8	8	8	18	20	10	8	10
Questão	II		TOTAL					
	3.	4.						
Cotação	21	25	200					